



Quadro A1: Detalhamento dos Programas, Projetos e Ações.					
<b>PROGRAMA 01</b>					
<b>Programa de Educação Ambiental</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Conscientizar a população para a preservação do meio ambiente e o uso sustentável dos recursos naturais do município.					
<b>Público Alvo:</b> Toda a população de Colatina					
<b>PROJETO 01</b>					
<b>Educação Ambiental</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Conscientizar a população para a preservação do meio ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais e da importância da educação sanitária.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Desenvolver plano municipal de educação ambiental na secretaria de educação envolvendo empresas, órgãos da administração direta e indireta, escolas e entidades locais de interesse	R\$ 70.000,00	2016	2035	Único
2	Estabelecer calendário de atividades de educação ambiental no município envolvendo: o dia da árvore, caminhadas ecológicas, passeios ciclísticos, ciclo de palestras nas escolas	R\$ 2.000,00	2016	2018	Único
3	Incluir nas comunicações institucionais da prefeitura e do SANEAR dicas de preservação ambiental e uso sustentável dos recursos	Equipe Local	2016	2018	
4	Elaborar cartilha sobre preservação ambiental, uso dos recursos naturais e poluição, envolvendo os quatro componentes do saneamento básico; e inclui palestras sobre desperdícios e uso racional da água	R\$ 95.000,00	2016	2035	Anual
5	Instituir visitas programadas ao SANEAR	Equipe Local	2016	2035	
6	Incluir palestras de orientação à agricultores quanto ao uso de defensivos agrícolas	R\$ 5.000,00	2016	2035	Anual
7	Mensurar e avaliar as ações periodicamente.	Equipe Local	2016	2035	
8	Realizar atividade nas escolas e comunidades sobre os problemas decorrentes do lançamento de agrotóxicos, esgoto e resíduos nos mananciais, ocupação em áreas de fragilidade ambiental realizando parcerias com o PSF - Programa Saúde da Família e visitas à ETA	R\$ 100.000,00	2016	2017	único
Indicador: - Parcela das escolas que foram contempladas com oficinas e palestras de educação ambiental em relação ao total de escolas. - Porcentagem de residências que receberam informações de coleta de resíduos junto ao talão da conta de água em relação ao total de residências.					
<b>PROGRAMA 02</b>					
<b>Plano de controle das águas dos mananciais</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Controlar a qualidade da água dos mananciais que abastecem o município de Colatina.					
<b>Público Alvo:</b> Toda população de Colatina					
<b>PROJETO 02</b>					



Controle das Águas dos Mananciais					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Monitorar e preservar a qualidade de água dos mananciais que abastecem o município					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Recuperar as matas ciliares com acompanhamento técnico por meio do plantio de mudas de espécies nativas visando atender o Código Florestal nos trechos dos cursos d'água	R\$ 800.000,00	2017	2035	único
2	Isolar as margens do rio próximo à captação.	R\$ 30.000,00	2016	2018	único
3	Montar planos de amostragem anual para coleta das amostras	Equipe Local	2016	2018	
4	Realizar análises laboratoriais do manancial de abastecimento	R\$ 5.000,00	2018	2035	Mensal
5	Divulgar os resultados periodicamente em jornais e canais de comunicação do município	R\$ 5.000,00	2018	2035	Mensal
6	Destinação adequada do lodo de ETA:	Equipe Local			
	Elaboração de projeto para destinação do Lodo das ETA's do Município.	R\$ 180.000,00	2016	2018	único
	Execução das Obras de destinação do Lodo das ETA's do Município.	R\$ 880.000,00	2018	2020	único
7	Regularizar a situação de outorga da captação do Rio Doce	Equipe Local	2016	2016	
8	Investir em estudos e projetos visando obtenção de técnicas adequadas	R\$ 30.000,00	2016	2018	único
Indicador: Índice de qualidade do manancial; Classificação do manancial – CONAMA 357; Porcentagem de área recuperada da mata ciliar.					
<b>PROGRAMA 03</b>					
Programa de ampliação ao atendimento – “Água Para Todos”					
<b>Objetivo do Programa:</b> Atender a população ainda não assistida pelo abastecimento de água do SANEAR.					
<b>Público Alvo:</b> Toda a população de Colatina					
<b>PROJETO 03</b>					
AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO - "Água Para Todos"					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Atender a população ainda não assistida pelo abastecimento de água do SANEAR.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Hidrometrar todas as residências da sede e distritos que possuem economias conjugadas em uma única ligação.	R\$ 1.225.500,00	2016	2025	único
2	Ampliar reservação do sistema IV da sede e distritos: Elaborar Projeto para ampliação do sistema de Reservação do Bairro Colúmbia.	R\$ 25.000,00	2016	2017	único
	Implantação das obras de Ampliação do Sistema de Reservação do Bairro Columbia	R\$ 200.000,00	2018	2020	único
4	Construção de novos sistemas em áreas não atendidas na zona rural	R\$ 1.000.000,00	2017	2035	único
5	Atendimento de água tratada para a comunidade de São Salvador	R\$ 350.000,00	2016	2017	único
6	Melhoria e ampliação do SAA do Bairro Gordiano Guimarães (captação e ETA)	R\$ 1.200.000,00	2016	2020	único
7	Implantação de Nova Captação de água e reservatório de distribuição no distrito de Boapaba.	R\$ 450.000,00	2016	2017	único



8	Construção de Captação (Rio Pancas) e tratamento no distrito de Ângelo Frechiani (Reta Grande).	R\$ 1.200.000,00	2016	2020	único
Indicador: Instalação de novos hidrômetros e reservatórios					
<b>PROGRAMA 04</b>					
Água de Qualidade					
<b>Objetivo do Programa:</b> Fornecer água com qualidade para a população de Colatina, atendendo aos critérios de potabilidade estabelecidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.					
<b>Público Alvo:</b> Toda a população de Colatina					
<b>PROJETO 04</b>					
Água de Qualidade					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Fornecer água com qualidade para a população, atendendo aos critérios de potabilidade estabelecidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Manutenção nos sistemas das localidades de pequeno porte.	R\$ 100.000,00	2016	2035	Trimestral
2	Contratar, capacitar e treinar operador da sede e dos distritos.	R\$ 60.000,00	2016	2035	Anual
3	Implantar o monitoramento mensal na água tratada nas localidades de pequeno porte (distritos).	R\$ 25.000,00	2016	2035	semestral
4	O Vigiágua deve identificar os focos de doenças de veiculação hídrica na zona rural, e providenciar as análises da água consumida, tomando as ações necessárias quando os resultados estiverem fora do padrão de potabilidade.	Equipe Local	2016	2035	Mensal
5	Fortalecer a interação entre SANEAR e o Vigiágua visando diagnosticar e resolver, com rapidez, as causas das doenças diarreicas notificadas na área urbana.	Equipe Local	2016	2035	único
6	Aquisição de novos equipamentos para os laboratórios das ETAs da sede	R\$ 300.000,00	2016	2018	único
Indicador: Parâmetros estipulados pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde.					
<b>PROGRAMA 05</b>					
Plano de controle operacional e de perdas no sistema					
<b>Objetivo do Programa:</b> Melhorar e otimizar o controle operacional, além de reduzir as perdas físicas de água no sistema de abastecimento de Colatina					
<b>Público Alvo:</b> Todos os consumidores de água do SANEAR e operadores do SAA do SANEAR Colatina					
<b>PROJETO 05</b>					
Controle operacional e de perdas no sistema					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Melhorar e otimizar o controle operacional, além de reduzir as perdas físicas de água no sistema de abastecimento.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Treinar os operadores e técnicos das ETAs da sede e distritos para atuarem de forma correta durante eventuais períodos de estiagem, problemas com bombas, aumento de turbidez e demais manobras operacionais de emergência.	R\$ 20.000,00	2017	2035	anual
2	Sistematizar o serviço de caça-gato – ligações clandestinas	R\$ 80.000,00	2017	2035	anual



3	Manutenção e reparo no SAA (rede, hidrômetro, bomba dos poços, reservatórios) dos distritos.	R\$ 100.000,00	2016	2035	semestral
4	Melhorias na micromedição, com manutenção e troca de hidrômetros da Sede e dos Distritos	R\$ 500.000,00	2016	2020	único
5	Substituição da rede de distribuição antiga da sede e distritos	R\$ 7.587.200,00	2016	2025	único
6	Elaboração e atualização de cadastro georeferenciado de redes e instalações do sistema	Equipe Local	2016	2025	
7	Implantação de sistema de telemetria e automatização de todo o sistema de abastecimento de água( Redes, reservatórios, elevatórias, ETA's).	R\$ 600.000,00	2016	2035	anual
8	Implantação de macromedição no Sistema de Abastecimento de Água	R\$ 2.250.000,00	2016	2025	único
9	Reforma dos reservatórios da Sede	R\$ 1.900.000,00	2016	2025	único
10	Reforma da ETA I e ETA II	R\$ 4.000.000,00	2016	2019	único
11	Melhorias na ETA do Distrito de São Gabriel de Baunilha	R\$ 140.000,00	2016	2017	único
12	Elaborar estudo para avaliar as vantagens operacionais de reativação da captação III e ETA III no bairro Honório Fraga	R\$ 30.000,00	2016	2017	único
Indicador: Operadores capacitados.					
<b>PROGRAMA 06</b>					
<b>Programa de interface com a comunidade – “Água da Comunidade”</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Ampliar os espaços de participação da população no gerenciamento do sistema de abastecimento de água do município, requalificar os instrumentos de participação social e sensibilizar a população sobre a importância dessa participação para o funcionamento adequado do mesmo.					
<b>Público Alvo:</b> Lideranças comunitárias, entidades da sociedade civil, conselheiros municipais e população em geral.					
<b>PROJETO 06</b>					
<b>Interface com a comunidade – “Água da Comunidade”</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Ampliar os espaços de participação da população no gerenciamento do sistema de abastecimento de água do município, requalificar os instrumentos de participação social e sensibilizar a população sobre a importância dessa participação para o funcionamento adequado do mesmo.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Instituir gabinete de crise para gerenciamento participativo de secas e crises hídricas decorrentes de eventos climáticos extremos.	R\$ 20.000,00	2016	2035	anual
2	Adotar como prática o retorno à população sobre como ela colaborou no processo de elaboração dos planos e estudos desenvolvidos pelo Município.	Equipe Local	2017	2035	
3	Dar ampla divulgação dos dados de qualidade da água através de informativos sintéticos e objetivos, além de informar os investimentos no setor de abastecimento de água.	R\$ 10.000,00	2017	2035	Trimestral
4	Adotar como prática um mecanismo de escuta às demandas da população em relação ao abastecimento de água.	Equipe Local	2017	2035	
5	Adotar como prática o mecanismo de respostas individuais às denúncias efetuadas pelos munícipes, demonstrando como este comportamento contribuiu para minimizar problemas de abastecimento de água.	Equipe Local	2017	2035	



Indicador: Percentual de lideranças presentes nas reuniões de prestação de contas sobre a execução do plano em relação ao total de lideranças do município.					
<b>PROGRAMA 07</b>					
<b>Programa de revisão das tarifas – “Tarifa Justa”</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Fornecer água com tarifa justa à população de Colatina.					
<b>Público Alvo:</b> Todos os consumidores de água do SANEAR Colatina					
<b>PROJETO 07</b>					
<b>Revisão das tarifas – “Tarifa Justa”</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Fornecer água com tarifa justa à população.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Promover o realinhamento tarifário, com mecanismo claro de atualização anual – Elaborar estudo.	R\$ 50.000,00	2016	2035	anual
2	Assistir a população de baixa renda	Equipe Local	2017	2015	
Indicador: Permitir que todos tenham acesso à água tratada por um valor justo e de qualidade					
<b>PROGRAMA 08</b>					
<b>Plano de Gestão Estratégica do Abastecimento</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Ampliar a capacidade do Município de gerenciar os serviços de abastecimento de água na sede e nas localidades de pequeno porte da zona rural (distritos).					
<b>Público Alvo:</b> Prefeitura de Colatina.					
<b>PROJETO 08</b>					
<b>Plano de Gestão Estratégica de Abastecimento de Água</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Ampliar a capacidade do município de gerenciar os serviços de abastecimento de água					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Desenvolver capacitação gerencial e de elaboração de projetos para os gestores da área.	R\$ 10.000,00	2016	2035	anual
2	Aprimorar a interlocução com órgãos correlatos de saneamento básico, a fim de realizar parcerias para implementação de projetos;	Equipe Local	2016	2035	
3	Sistematizar as informações dos sistemas de abastecimento de água estabelecendo instrumentos de coleta de dados, relatórios analíticos e de resultados das ações realizadas;	Equipe Local	2016	2035	
4	Implantar mecanismo de registro e acompanhamento das demandas relativas aos serviços de abastecimento de água.	Equipe Local	2016	2035	
5	Regularização Fundiária: regularizar as licenças e terrenos onde funcionam as unidades operacionais e administrativas do SANEAR	R\$ 60.000,00	2016	2035	único
6	Cotação de terreno para regularização fundiária	Equipe Local	2016	2017	
Indicador: Realizar e implantar as ações do plano dentro do prazo estipulado.					
<b>PROGRAMA 09</b>					



Garantia de atendimento ao consumo com Eficiência energética e operacional					
<b>Objetivo do Programa:</b> Garantir o atendimento ao consumo com Eficiência energética e operacional.					
<b>Público Alvo:</b> População de Colatina abastecida pelo SAA SANEAR					
<b>PROJETO 09</b>					
Garantia de atendimento ao consumo com Eficiência energética e operacional					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Garantir o atendimento ao consumo com Eficiência energética e operacional.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Melhorar os sistemas de captação da sede (reformas na estrutura física, manutenção operacional e instalação de novas bombas).	R\$ 4.000.000,00	2016	2020	único
2	Melhorias na estrutura física e operacional das elevatórias	R\$ 2.400.000,00	2016	2019	único
3	Elaboração de Estudo com Plano Diretor para ampliação das redes e Adutoras da Sede	R\$ 400.000,00	2016	2025	único
4	Ampliação das redes de distribuição e adução da SEDE, atendendo ao disposto no plano diretor	R\$ 10.000.000,00	2016	2035	único
5	Ampliação do Sistema de Reservação dos distritos e SEDE	R\$ 3.500.000,00	2016	2035	único
Indicador: Número de ligações na rede, Eficiência do sistema					
<b>PROGRAMA 10</b>					
PROGRAMA ESGOTO URBANO					
<b>Objetivo do Programa:</b> Disponibilizar serviços de esgotamento sanitário em todo o município, em área urbana, buscando a meta de 100% de cobertura, atendimento.					
<b>Público Alvo:</b> População da sede					
<b>PROJETO 10</b>					
CONSTRUÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE REDES ANTIGAS					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Construção de redes nos bairros que ainda não são atendidos à ETE da sede, além de realizar campanhas para adesão da população à rede e substituição das redes antigas					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Projeto de redes para os bairros que ainda não são atendidos	R\$ 2.500.000,00	2016	2017	Único
2	Construção de redes nos bairros que ainda não são atendidos	R\$ 12.000.000,00	2017	2030	Único
3	Substituição das redes antigas na sede	R\$ 52.500.000,00	2017	2025	Único
4	Prever execução de novas redes de esgoto com capacidade de vazão superior as existentes, visando adequar o sistema de coleta ao acréscimo das contribuições de esgoto, gerado pela implantação dos loteamentos particulares	R\$ 700,00/metro de rede	2016	2035	-
5	Realizar obras de retirada das ligações domiciliares de esgoto existentes em fossas, canais, valões, córregos e redes de drenagem, remanejando as interligações dos ramais domiciliares para as redes que conduzem o esgoto a ETE Barbados	R\$ 2.000.000,00	2016	2020	Único
6	Realizar campanhas para a adesão da população, e efetivar as ligações na rede	Equipe Local	2016	2035	-
7	Realizar cadastro georreferenciado das redes existentes e futuras	R\$ 300.000,00	2016	2019	Único



Indicador: Número de ligações na rede, % da população atendida					
PROJETO 11					
FINALIZAÇÃO DA ETE DA SEDE					
Objetivo do Projeto: Finalizar a construção da ETE Barbados					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Finalizar a construção da ETE da sede	Equipe Local	2016	2016	-
2	Implantação de sistema de telemetria para controle operacional das estações elevatórias e redes de recalque, existentes e futuras	R\$ 240.000,00	2017	2035	Anual
Indicador: % da população atendida, Eficiência do sistema					
PROJETO 12					
REFORMA OU SUBSTITUIÇÃO DA ETE COLUMBIA					
Objetivo do Projeto: Substituir ou reformar a ETE Columbia, na sede					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Estudos para definir qual alternativa possui o melhor custo benefício, seja reaproveitar a ETE existentes ou construir uma nova	R\$ 2.000.000,00	2016	2016	Único
2	Projetos de acordo com a definição do Estudo		2016	2016	
3	Execução das obras conforme definição de estudo e projeto		2016	2018	
Indicador: Eficiência do Sistema					
PROJETO 13					
REFORMA OU SUBSTITUIÇÃO DA ETE ACAMPAMENTO					
Objetivo do Projeto: Substituir ou reformar a ETE Acampamento, na sede					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Estudos para definir qual alternativa possui o melhor custo benefício, seja reforma da ETE, construção de nova ETE no mesmo local, ou construção de nova ETE em outro local	R\$ 1.500.000,00	2016	2016	Único
2	Projetos de acordo com a definição do Estudo		2016	2016	
3	Execução das obras conforme definição de estudo e projeto		2016	2018	
Indicador: Eficiência do Sistema					
PROJETO 14					
CONSTRUÇÃO DE SES PARA OS BAIROS 15 DE OUTUBRO E GORDIANO GUIMARÃES					
Objetivo do Projeto: Bairro 15 de Outubro e bairro Gordiano Guimarães (Ponte do Pancas), na sede, não possuem coleta e tratamento, e não estão contemplados pela ETE Barbados					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto



1	Execução de projeto executivo para conclusão da rede coletora, estação elevatória e Estação de Tratamento de Esgoto do Bairro Gordiano Guimarães	Equipe Local	2016	2016	-
2	Execução das obras da ETE e conclusão das obras das redes e Elevatórias do Bairro Gordiano Guimarães	R\$ 1.500.000,00	2016	2018	Único
3	Conclusão do sistema de coleta de esgoto do Bairro XV de Outubro	R\$ 2.000.000,00	2017	2017	Único
Indicador: % da população atendida					
<b>PROJETO 15</b>					
<b>GESTÃO DOS VALORES DE OUTORGAS E DOS PROJETOS DE NOVOS LOTEAMENTOS</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Revisão dos valores de outorgas de lançamento de esgoto no rio Doce, pois a outorga do SANEAR para lançamento de esgoto no Rio Doce está com vazões desatualizadas, além da definição de procedimentos para a aprovação da viabilidade técnica e projetos hidrossanitários de novos loteamentos					
n	<b>Ações</b>	<b>Custo</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Periodicidade do Gasto</b>
1	Analisar os valores de outorga atuais e os valores de lançamento de esgoto no rio Doce, e a partir disso, atualizar os valores de outorga	Equipe local	2016	2016	-
2	Definição de procedimentos para a aprovação da viabilidade técnica e projetos hidrossanitários de novos loteamentos	Equipe local	2016	2016	-
Indicador: Quantidade de esgoto lançado e quantidade outorgada					
<b>PROJETO 16</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DE CAIXAS DE LIGAÇÃO/INSPEÇÃO DOMICILIARES</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Construção de caixa de ligação/inspeção nos domicílios que não possuem, pois a falta da mesma dificulta a resolução dos problemas de entupimentos que ocorrem nos ramais de ligação de esgoto.					
n	<b>Ações</b>	<b>Custo</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Periodicidade do Gasto</b>
1	Contratar empresa para identificar os ramais de ligações domiciliares	R\$ 600.000,00	2016	2026	Anual
2	Executar as caixas de ligação/inspeção				
Indicador: Eficiência do Sistema					
<b>PROGRAMA 11</b>					
<b>PROGRAMA DE TRATAMENTO NOS DISTRITOS E COMUNIDADES</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Reformar, ampliar ou construir tratamentos nas áreas urbanas de distritos					
<b>Público Alvo:</b> População urbana dos distritos					
<b>PROJETO 17</b>					
<b>REFORMA NAS ETES EXISTENTES</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar reformas necessárias, ampliação ou substituição por um tratamento mais eficaz, nas fossas-filtros dos distritos que estão com sua eficiência comprometida					
n	<b>Ações</b>	<b>Custo</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Periodicidade do Gasto</b>
1	Estudos de concepção inicial para entender qual alternativa possui o melhor custo benefício, seja manutenção para aumentar a eficiência, ampliação ou substituição das ETES por tratamento mais adequado.	R\$ 600.000,00	2017	2020	Único





2	Desenvolvimento dos projetos da alternativa vencedora.				
3	Execução das obras dos projetos da alternativa vencedora.				
Indicador: Eficiência dos Sistemas					
<b>PROJETO 18</b>					
<b>REFORMA OU CONSTRUÇÃO DE TRATAMENTO PARA O DISTRITO DE ITAPINA</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Reativar o tratamento no distrito de Itapina, que não está funcionando					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Estudos de concepção inicial para entender qual alternativa possui o melhor custo benefício, seja reforma da estrutura existente ou substituição das ETEs por tratamento mais adequado.	R\$ 495.000,00	2017	2019	Único
2	Desenvolvimento dos projetos da alternativa vencedora.				
3	Execução das obras dos projetos da alternativa vencedora.				
Indicador: % da população atendida, Eficiência do sistema					
<b>PROJETO 19</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DE ETE PARA O DISTRITO DE GRAÇA ARANHA</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Necessidade de ETE para atender a área urbana do distrito de Graça Aranha					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Estudo de concepção para construção de tratamento para área urbana do distrito	R\$ 950.000,00	2019	2021	Único
2	Execução do projeto de construção do tratamento para a área urbana do distrito				
Indicador: % da população atendida, Eficiência do sistema					
<b>PROJETO 20</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DE REDE PARA TODA ÁREA URBANA DOS DISTRITOS</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Algumas áreas urbanas nos distritos ainda não são atendidos com coleta e tratamento.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Projeto de redes para os domicílios das áreas urbanas dos distritos que ainda não são atendidos	R\$ 1.400.000,00	2016	2017	Único
2	Construção de redes nas áreas ainda não atendidas, inclusive áreas ribeirinhas		2017	2018	
3	Realizar campanhas para a adesão da população, e efetivar as ligações na rede	R\$ 180.000,00	2018	2035	Único
Indicador: % da população atendida, número de ligações na rede					
<b>PROJETO 21</b>					
<b>CONSTRUÇÃO DE SES PARA O DISTRITO DE BAUNILHA</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Distrito de Baunilha sem coleta e tratamento.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto



1	Estudo de concepção para construção de tratamento para área urbana do distrito	R\$ 1.500.000,00	2017	2018	Único
2	Execução do projeto de construção do tratamento para a área urbana do distrito				
Indicador: % da população atendida, Eficiência do sistema					
<b>PROJETO 22</b>					
<b>CONCLUSÃO DE REDE PARA O DISTRITO DE BOAPABA</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Necessidade da conclusão da rede coletora no distrito de Boapaba nas margens do rio Mutum e rodovia Armando Martinelli na ES 080					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Projeto de redes para os domicílios ainda não atendidos	R\$ 400.000,00	2016	2017	Único
	Construção de redes nessas áreas ainda não atendidas				
2	Realizar campanhas para a adesão da população, e efetivar as ligações na rede				
Indicador: % da população atendida, número de ligações na rede					
<b>PROGRAMA 12</b>					
<b>PROGRAMA ESGOTO RURAL</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Disponibilizar serviços de esgotamento sanitário nas pequenas localidades, distritos e população dispersa, buscando a meta de 100% de cobertura, atendimento e tratamento.					
<b>Público Alvo:</b> Pequenas localidades, distritos e população dispersa.					
<b>PROJETO 23</b>					
<b>Esgotamento Sanitário nas pequenas localidades, distritos e população dispersa - área rural</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Disponibilizar serviços de esgotamento sanitário nas pequenas localidades, distritos e população dispersa, buscando a meta de 100% de cobertura, atendimento e tratamento.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Realizar diagnóstico/cadastramento da situação das Pequenas localidades, distritos e população dispersa, com algum tipo de sistema de esgoto existente e/ou sem sistema, soluções unifamiliares.	R\$ 8.000,00	2016	2018	Único
2	Criar um banco de dados com os os resultados/dados levantados no diagnóstico e manter a atualização: identificação, tipo de tratamento, população atendida, prazo de funcionamento, ação de desativação, qualidade do efluente, entre outras	Equipe local	2016	2019	-
3	Elaborar projetos e executar obras de melhoria/ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário existentes e implantação de novos sistemas - universalização.	R\$ 4.000.000,00	2016	2035	Anual
4	Elaborar projetos e executar obras de melhoria e/ou implantação de solução unifamiliar para esgotamento sanitário da população dispersa - universalização.	R\$ 2.874.000,00	2016	2035	Anual
5	Propor a substituição de fossas rudimentares existente por fossas sépticas nas soluções unifamiliares.	R\$ 788.000,00	2016	2035	Anual
6	Realizar licenciamento ambiental, regularizar a situação dos sistemas de esgoto das áreas rurais junto aos órgãos ambientais competentes	Equipe local	2016	2035	-
Indicador: Índice de cobertura de esgotamento sanitário na área rural (pequenas localidades, distritos e população dispersa).					



PROJETO 24					
Gestão dos Sistemas de Esgotamento Sanitário - Rural					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Capacitar o Município para gerenciar os serviços de esgotamento sanitário na área rural (pequenas localidades, distritos e população dispersa), buscando a sustentabilidade					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Criar estrutura para operar/manter os sistemas de esgotamento sanitário coletivos	Equipe Local	2016	2020	-
2	Criar estrutura para dar suporte e manutenção aos sistemas de esgotamento sanitário unifamiliares	Equipe Local	2016	2019	-
3	Estabelecer Convênios de Cooperação Técnica para suporte à operação/manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário coletivos	Equipe Local	2016	2020	-
Indicador: Índice de cobertura de esgotamento sanitário na área rural (pequenas localidades, distritos e população dispersa).					
PROGRAMA 13					
PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO					
<b>Objetivo do Programa:</b> Dar manutenção adequada e fazer monitoramento periódico dos sistemas existentes e futuros					
<b>Público Alvo:</b> Todo o município					
PROJETO 25					
Manutenção e monitoramento adequados dos sistemas de esgotamento sanitário existentes no município					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Manutenção adequada dos sistemas de esgotamento sanitários, que incluem as redes, interceptores, elevatórias e ETEs, além de monitorar periodicamente os efluentes tratados afim de conhecer e manter a eficiência dos tratamentos					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Treinamento adequado para a operação das ETEs, a fim de aumentar a eficiência das mesmas (por ano)	R\$ 57.000,00	2016	2035	Anual
2	Operação e manutenção de todo o sistema (por ano, considerando todas as ETEs do município)	R\$ 3.500.000,00	2016	2035	Anual
3	Análises da eficiência das ETEs (por ano, considerando todas as ETEs do município)	R\$ 432.000,00	2016	2035	Anual
Indicador: Eficiência dos Sistemas					
PROGRAMA 14					
ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA GESTÃO DE RESÍDUOS					
<b>Objetivo do Programa:</b> Organizar a prestação de serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos de forma a atender à Lei 12.305/2010.					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos.					
PROJETO 26					
Gestão sustentável dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Readequar a Gestão e o Gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto



1	Elaborar ou contratar projeto para a organização de estrutura administrativa e de fiscalização com a elaboração de regulamentos para procedimentos a serem adotados no município quanto a gestão e gerenciamentos dos resíduos sólidos	R\$ 100.000,00	2016	2017	Anual
2	Desenvolver institucionalmente as entidades municipais que atuam no setor de resíduos sólidos por meio de ações de capacitação técnica e gerencial de gestores públicos, assistência técnica, elaboração de manuais e cartilhas, dentre outros.	R\$ 100.000,00	2016	2017	Anual
3	Estabelecer sistema de cálculo dos custos da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, bem como a forma de cobrança desses serviços, observada a Lei nº 11.445, de 2007.	R\$ 100.000,00	2016	2017	Anual
4	Estabelecer procedimentos de monitoramento do SLPMS por meio de indicadores quantitativos e qualitativos voltadas à questão da segregação e acondicionamento adequado dos resíduos sólidos para a coleta seletiva, a atuação dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e às questões relacionadas ao tratamento dos resíduos sólidos e disposição final dos rejeitos	R\$ 140.000,00	2017	2016	Anual
Indicador:					
<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de empregados em relação à população urbana: população urbana / quantidade total de empregados no manejo de RSU (empregados / 1.000 habitantes)</li><li>• Despesa média por empregado alocado nos serviços do manejo de RSU: quantidade total de empregados no manejo de RSU / despesa total da prefeitura com manejo de RSU (R\$ / empregado)</li><li>• Incidência das despesas com o manejo de RSU nas despesas correntes da prefeitura: despesa corrente total da Prefeitura / despesa total da prefeitura com manejo de RSU (%)</li><li>• Auto-suficiência financeira da Prefeitura com o manejo de RSU: despesa total da prefeitura com manejo de RSU / receita arrecadada com manejo de RSU (%)</li><li>• Despesa per capita com manejo de RSU em relação à população urbana: população urbana / despesa total da prefeitura com manejo de RSU (R\$ / habitante)</li></ul>					
<b>PROJETO 27</b>					
<b>Reestruturação do sistema de limpeza pública municipal</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Organizar e redimensionar os serviços de limpeza pública municipal.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de plano de varrição que contemple a varrição na sede e nos distritos em 100% das ruas pavimentadas.	R\$ 100.000,00	2016	2017	Anual
2	Elaborar ou contratar a elaboração de plano para realização de serviços de capina, raspagem, limpeza de bocas de lobo, limpeza de cemitérios, limpeza de feiras livres e eventos Públicos, poda de árvores e jardins.	R\$ 100.000,00	2016	2017	Anual
3	Elaborar ou contratar a elaboração de plano para realização de serviços de capina, raspagem, limpeza de bocas de lobo, limpeza de cemitérios, limpeza de feiras livres e eventos Públicos, poda de árvores e jardins.	R\$ 100.000,00	2016	2017	Anual
4	Elaborar plano de coleta com roteirização e pesagem dos RSU coletados e transportados e redimensionamento de frota para coleta convencional, bem como da equipe operacional.	R\$ 100.000,00	2016	2017	Anual



Indicador:					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO em relação à população total: (urbana + rural) do município: população total atendida declarada/população total do município (%)</li> <li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO em relação à população urbana: população urbana atendida declarada/ população urbana (%)</li> <li>• Produtividade média dos empregados na coleta (coletadores + motoristas) na coleta (RDO + RPU) em relação à massa coletada: quantidade total coletada / (quantidade total de (coletadores + motoristas) x quantidade de dias úteis por ano (313)) (Kg/empregado/dia)</li> <li>• Taxa de empregados (coletadores + motoristas) na coleta (RDO + RPU) em relação à população urbana: quantidade total de (coletadores + motoristas)/ população urbana (empregados/ 1.000 habitantes)</li> <li>• Massa coletada (RDO + RPU) per capita em relação à população urbana: quantidade total coletada/ população urbana (Kg/habitante/dia)</li> <li>• Massa (RDO) coletada per capita em relação à população atendida com serviço de coleta: quantidade total de RDO coletada /população total atendida declarada (Kg/habitante/dia)</li> <li>• Custo unitário médio do serviço de coleta (RDO + RPU): despesa total da prefeitura com serviço de coleta/quantidade coletada por (prefeitura + empresa contratada+ Cooperativa/associação de catadores) (R\$ / tonelada)</li> <li>• Incidência de (coletadores + motoristas) na quantidade total de empregados no manejo de RSU: total de (coletadores + motoristas) / quantidade total empregados no manejo de RSU quantidade (%) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Custo unitário médio do serviço de varrição (Prefeitura + empresas contratadas): despesa total da prefeitura com serviço de varrição/ extensão total de sarjeta varrida (R\$ / km)</li> </ul> </li> <li>• Produtividade média dos varredores (Prefeitura + empresas contratadas): (extensão total de sarjeta varrida / (quantidade total de varredores x quantidade de dias úteis por ano (= 313)) (Km/empregados. /dia) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de varredores em relação à população urbana: quantidade total de varredores/população urbana (empregado / 1.000 habitantes)</li> </ul> </li> <li>• Incidência de varredores no total de empregados no manejo de RSU: total de varredores /quantidade total de empregados no manejo de RSU quantidade (%)</li> <li>• Taxa de capinadores em relação à população urbana: quantidade total de capinadores/ população urbana (empregado/ 1.000 habitantes)</li> <li>• Incidência de capinadores no total empregados no manejo de RSU: quantidade total de capinadores / quantidade total de empregados no manejo de RSU (%)</li> </ul>					
<b>PROJETO 28 (Projeto Consorciado - Condoeste)</b>					
<b>Sistema Municipal de Informação sobre Resíduos</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Implantar sistema de informação para gerenciar e monitorar a prestação de serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos de responsabilidade da prefeitura e de rastreabilidade dos geradores.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar termo de referência para contratação do sistema de informação	Ação Consorciada	2016	2017	Anual
2	Contratar empresa especializada para elaboração do sistema de informação	Ação Consorciada	2018	2019	Anual
3	Implantar o sistema de informação	Ação Consorciada	2020	2035	Anual
4	Realizar capacitação e treinamento para servidores e público alvo para utilização do sistema	Ação Consorciada	2020	2025	Anual
5	Monitorar e divulgar os dados recebidos pelo sistema de informação	Ação Consorciada	2020	2035	Anual
Indicador:					
Percentual de conclusão do projeto: Parcela do projeto concluído/total do projeto					
<b>PROGRAMA 15</b>					
<b>COLETA SELETIVA COM INCLUSÃO SOCIAL DE CATADORES</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Reduzir os RSU – Secos dispostos em aterros, com inclusão social de catadores					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, prestadores de serviço, geradores, catadores de materiais reaproveitáveis e municípios.					



PROJETO 29					
Coleta seletiva de recicláveis					
Objetivo do Projeto: Elaborar e Implantar a modalidade de coleta seletiva porta a porta e com PEV no município de forma gradual					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de projeto de ampliação da coleta seletiva.	R\$ 400.000,00	2016	2016	Único
2	Aquisição de frota e equipamentos compatíveis com o projeto de ampliação do projeto	R\$ 600.000,00	2016	2017	anual
3	Implantar a coleta seletiva com a participação de cooperativas e outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, como prestadores de serviços devidamente contratadas pelas administrações públicas municipais e em parceria com os atores da sociedade civil. (Valor varia com os serviços contratados: coleta seletiva, triagem, mobilização)	R\$ 960.000,00	2016	2035	anual
4	Elaboração de plano de comunicação	R\$ 80.000,00	2016	2017	anual
5	Elaboração de material de divulgação	R\$ 80.000,00	2016	2017	anual
6	Mobilização dos moradores	R\$ 60.000,00	2016	2017	anual
7	Monitorar a coleta seletiva	Equipe Local	-	-	anual
Indicador:					
<ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta-a-porta em relação à população urbana do município: População urbana do município atendida com a coleta seletiva do tipo porta - a - porta executada pela Prefeitura (ou SLU)/ pop. Urbana (%)</li><li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva por Pontos de entrega voluntária (PEV) em relação à população urbana do município: População urbana do município atendida com a coleta seletiva por PEV executada pela Prefeitura (ou SLU) / pop. Urbana (%)</li><li>• Massa recuperada per capita de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à população urbana: quantidade total de materiais recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos) / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li><li>• Massa per capita de materiais recicláveis recolhidos via coleta seletiva: quantidade total recolhida na coleta seletiva x1.000 / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li><li>• Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à quantidade total (RDO + RPU) coletada: quantidade total de materiais recuperados (exceto matéria orgânica e rejeitos)/ quantidade total coletada (%)</li></ul>					
PROJETO 30					
Fortalecimento de associações/cooperativa de catadores					
Objetivo do Projeto: Apoiar a associação de catadores de materiais recicláveis					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Contribuir com a organização de catadores, promovendo o fortalecimento das cooperativas, associações e redes, incrementando sua eficiência e sustentabilidade, principalmente no manejo e na comercialização dos resíduos, e também nos processos de aproveitamento e reciclagem.	Equipe local	2016	2035	anual
2	Promover a criação de novas cooperativas e associações de catadores, priorizando a mobilização para a inclusão de catadores informais nos cadastros de governo e ações para a regularização das entidades existentes.	Equipe local	2016	2035	anual



3	Promover a articulação em rede das cooperativas e associações de catadores.	Equipe local	2016	2035	anual
4	Incentivar ações de capacitação técnica e gerencial permanente e continuada dos catadores e dos membros das cooperativas e associações, de acordo com o nível de organização, por meio da atuação de instituições técnicas, de ensino, pesquisa e extensão, terceiro setor e movimentos sociais, priorizando as associações, cooperativas e redes de cooperativas de catadores.	R\$ 50.000,00	2016	2035	anual
Indicador: • Massa recuperada per capita de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à população urbana: quantidade total de materiais recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos) / população urbana (Kg/habitantes/ano) • Renda média dos catadores de materiais reaproveitáveis: Receita anual da associação/ cooperativa de catadores/ (nº médio de associados X 12) (R\$/catador associado ou cooperado).					
<b>PROGRAMA 16</b>					
<b>APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ÚMIDOS</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Reduzir os Resíduos Sólidos Urbanos Úmidos dispostos em aterros sanitários					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, geradores e munícipes.					
<b>PROJETO 31</b>					
<b>Compostagem dos RSU úmidos limpos</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Elaborar e implantar um projeto de compostagem de resíduos sólidos urbanos úmidos limpos					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de projeto de coleta e compostagem dos RSU úmidos limpos.	Equipe Local	2016	2017	Único
2	Preparação do edital para projeto de coleta e compostagem dos RSU úmidos limpos, Licitação dos projetos.	Equipe Local	2017	2018	Único
3	Contratação dos projetos, elaboração dos projetos	R\$ 300.000,00	2018	2019	Anual
4	Preparação do edital para obra Licitação das obras e equipamentos, Contratação das obras.	Equipe Local	2019	2019	Único
5	Implantar o projeto de Compostagem de RSU úmidos secos	R\$ 600.000,00	2019	2020	Anual
6	Operar o projeto de Compostagem de RSU úmidos secos	R\$ 160.000,00	2020	2035	Anual
7	Implementar melhorias na segregação da parcela úmida dos RSU oriundos de comércio, feiras, e grandes geradores de forma a propiciar a obtenção de uma fração orgânica de melhor qualidade, otimizando o seu aproveitamento.	Equipe Local	2020	2035	Anual
8	Implementar medidas para aproveitamento do potencial dos materiais provenientes de capinação e poda de árvores, integrando ao processo de compostagem.	Equipe Local	2020	2035	Anual
9	Elaborar cartilhas e manuais orientadores bem como realizar atividades de capacitação dos gestores públicos, associações, cooperativas de catadores, organizações da sociedade civil, comunidade em geral, produtores familiares e extensionistas rurais, sobre a importância de uma adequada segregação na fonte geradora e tratamento por compostagem domiciliar e as oportunidades de aproveitamento dos materiais dela decorrentes.	R\$ 80.000,00	2020	2035	Anual



10	Elaborar ou contratar a elaboração de projeto de compostagem domiciliar como destino do resíduo orgânico, quando de baixo volume gerado.	R\$	80.000,00	2020	2022	Anual
Indicador: <ul style="list-style-type: none"><li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta de materiais orgânicos limpos em relação à população urbana do município: População urbana do município atendida pelo programa de coleta de materiais orgânicos limpos executada pela Prefeitura (ou SLU)/ pop. Urbana (%)</li><li>• Massa recuperada per capita de materiais orgânicos limpos (exceto rejeitos) em relação à população urbana: quantidade total de materiais orgânicos limpos compostado (exceto rejeitos) / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li><li>• Massa per capita de materiais orgânicos limpos recolhidos: quantidade total de materiais orgânicos limpos recolhidos x1.000 / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li><li>• Taxa de recuperação de materiais orgânicos limpos compostado (exceto rejeitos) em relação à quantidade total (RDO + RPU) coletada: quantidade total de materiais orgânicos limpos compostado (exceto rejeitos)/ quantidade total coletada (%)</li></ul>						
<b>PROJETO 32 (Projeto Consorciado - Condoeste)</b>						
<b>Reaproveitamento energético dos RSU úmidos</b>						
<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar estudo econômico financeiro de tecnologias visando o aproveitamento energético dos RSU úmidos						
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto	
1	Preparação do edital para Estudo de Viabilidade técnica e econômica e ambiental do aproveitamento energético do biogás gerado ou em biodigestores e outras tecnologias visando à geração de energia partir da parcela úmida de RSU coletados. ( Ação consorciada - Projeto ES Sem Lixão)	Ação Consorciada	2018	2018	único	
2	Licitação do Estudo de Viabilidades ( Ação consorciada - Projeto ES Sem Lixão)	Ação Consorciada	2019	2019	único	
3	Contratação do estudo de viabilidade ( Ação consorciada - Projeto ES Sem Lixão)	Ação Consorciada	2020	2021	Anual	
4	Avaliação e tomada de decisão ( Ação consorciada - Projeto ES Sem Lixão)	Ação Consorciada	2021	2021	único	
Indicador: <ul style="list-style-type: none"><li>• Massa recuperada per capita de materiais por via da recuperação energética (exceto recicláveis) em relação à população urbana: quantidade total de materiais recuperado via por via da recuperação energética (exceto recicláveis) / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li><li>• Massa per capita de materiais recuperados por via da recuperação energética: quantidade total de materiais recuperados por via da recuperação energética / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li></ul>						
<b>PROGRAMA 17</b>						
<b>GESTÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS ESPECIAIS</b>						
<b>Objetivo do Programa:</b> Qualificar a Gestão dos resíduos especiais gerados nos município						
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, prestadores de serviço, geradores de RCC e municípios.						
<b>PROJETO 33</b>						
<b>Fortalecimento da gestão dos RCC</b>						
<b>Objetivo do Projeto:</b> Qualificar a Gestão dos RCC e gerenciar de forma ambientalmente adequadas os RCC dos pequenos geradores						
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto	





1	Elaborar ou contratar a elaboração de instrumento normativo estabelecendo os procedimentos para classificação do pequeno e grande gerador e os procedimentos que os geradores devem adotar quanto à coleta e transporte e destinação final dos RCC.	R\$ 60.000,00	2016	2016	Única
2	Realizar ações de capacitação permanente para público alvo, considerando as especificidades locais.	R\$ 30.000,00	2017	2035	Anual
3	Promover ações de fiscalização das construções realizadas no município, com exigência da apresentação do Plano de Gerenciamento de RCC, para obtenção de licenças de execução.	Equipe Local	2017	2035	Anual
	Elaborar projeto de coleta de destinação de Resíduos de Construção Civil - RCC dos pequenos geradores, com possibilidade de prestação do serviço aos grandes geradores de RCC, com cobrança pelo serviço.	R\$ 300.000,00	2017	2018	Anual
4	Implantar projeto de destinação ambientalmente adequada dos RCC dos pequenos geradores, com possibilidade de prestação do serviço aos grandes geradores de RCC, com cobrança pelo serviço.	R\$ 160.000,00	2018	2035	Anual
Indicador:					
• Massa de RCC per capita em relação à população urbana: quantidade RCC recolhida por todos os agentes x1000/ pop. Urbana (Kg / habitante / dia)					
• Taxa de RCC coletada em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de RCC / quantidade total coletada (%)					
<b>PROJETO 34</b>					
<b>Fortalecimento da gestão dos RSS</b>					
<b>Objetivo do Projeto: Qualificar a Gestão dos RSS</b>					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar instrumento normativo estabelecendo os procedimentos que os geradores devem adotar quanto a coleta e transporte e destinação final dos RSS.	R\$ 60.000,00	2016	2016	Única
2	Realizar ações de capacitação permanente para público alvo, considerando as especificidades locais.	R\$ 30.000,00	2016	2035	Anual
3	Promover ações de fiscalização dos serviços de saúde, com exigência da apresentação do Plano de Gerenciamento de RSS, para obtenção do alvará sanitário e alvará de funcionamento.	Equipe Local	2016	2035	Anual
4	Elaborar projeto de coleta e destinação ambientalmente adequada dos RSS gerados pelas unidades de serviço de saúde municipais, com possibilidade de prestação do serviço aos demais geradores de RSS, com cobrança pelo serviço.	R\$ 20.000,00	2017	2018	Anual
5	Implantar projeto de coleta e destinação ambientalmente adequada dos RSS gerados pelas unidades de serviço de saúde municipais, com possibilidade de prestação do serviço aos demais geradores de RSS, com cobrança pelo serviço.	R\$ 100.000,00	2017	2035	Anual
Indicador:					
• Massa de RSS coletada per capita em relação à população urbana: quantidade total coletada de RSS / população urbana (Kg/1.000 habitantes/dia)					
• Taxa de RSS coletada em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de RSS / quantidade total coletada (%)					
<b>PROJETO 35</b>					
<b>Coleta de móveis usados e inservíveis</b>					



<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar coleta diferenciada de volumosos e dar destinação ambientalmente adequada com inclusão social					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar o termo de referência para contratação de projeto de coleta seletiva de móveis usados de inservíveis com direcionamento para a coleta programada, propiciando renda e inclusão social para as organizações de catadores e pessoas de baixa renda.	Equipe Local	2016	2016	Única
2	Preparação do edital para projeto, Licitação dos projetos,	Equipe Local	2017	2018	Anual
3	Contratação dos projetos, elaboração dos projetos	R\$ 120.000,00	2018	2019	Anual
4	Preparação do edital para obra Licitação das obras do galpão de recebimento, triagem e armazenamento temporário;	Equipe Local	2020	2020	Única
5	Contratação das obras Execução das obras	R\$ 600.000,00	2020	2022	Anual
6	Preparação do edital para compra de equipamentos, Licitação da compra dos equipamentos	Equipe Local	2020	2020	Única
7	Realizar a coleta e destinação de móveis usados de inservíveis	R\$ 200.000,00	2022	2035	Anual
8	Monitorar o projeto de coleta e destinação de móveis usados de inservíveis	Equipe Local	2022	2035	Anual
9	Implementar melhorias na segregação e coleta seletiva de móveis usados de inservíveis com direcionamento para a coleta programada, propiciando renda e inclusão social para as organizações de catadores e pessoas de baixa renda.	Equipe Local	2022	2035	Anual
Indicador:					
• Massa de móveis usados e inservíveis per capita em relação à população urbana: quantidade de móveis usados e inservíveis coletados pela prefeitura / pop. Urbana (Kg / habitante / dia)					
• Taxa de móveis usados e inservíveis coletados em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de móveis usados e inservíveis / quantidade total coletada (%)					
<b>PROJETO 36</b>					
<b>Coleta de óleo de cozinha</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar coleta diferenciada de óleos de cozinha usados e dar destinação ambientalmente adequada com inclusão social					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar projeto de coleta e destinação de óleo de cozinha usado com inclusão social de população de baixa renda. ( O caminhão pode ser o mesmo da Coleta de móveis usados)	Equipe Local	2016	2016	Única
2	Definição do local	Equipe Local	2016	2016	Única
3	Adequação do local	R\$ 200.000,00	2017	2018	Anual
4	Compra dos equipamentos e materiais	R\$ 250.000,00	2017	2018	Anual
5	Implantação do projeto de coleta e destinação de óleo de cozinha usado	R\$ 200.000,00	2018	2035	Anual
6	Monitorar o projeto de coleta e destinação de óleo de cozinha usado	Equipe Local	2018	2035	Anual



7	Implementar melhorias na segregação e coleta seletiva de óleos e gorduras domiciliares, comerciais e industriais, com direcionamento para a coleta programada, para produção de orgânicos, de biodiesel de outros subprodutos, propiciando renda e inclusão social para as organizações de catadores e pessoas de baixa renda.	Equipe Local	2018	2035	Anual
Indicador:					
• Massa de óleos de cozinha usados per capita em relação à população urbana: quantidade de óleos de cozinha usados coletados pela prefeitura / pop. Urbana (Kg / habitante / dia)					
• Taxa de óleos de cozinha usados coletados em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de óleos de cozinha usados / quantidade total coletada (%)					
<b>PROGRAMA 18</b>					
<b>GERADORES RESPONSÁVEIS</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Adequar a gestão dos Resíduos sólidos de responsabilidade do gerador					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, geradores em geral, comércio varejista e munícipes.					
<b>PROJETO 37</b>					
<b>Gestão sustentável dos resíduos sólidos industriais</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Adequar a gestão dos Resíduos sólidos gerados pelas indústrias instaladas no município, incluindo a recuperação de áreas degradadas por suas atividades.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de instrumento normativo estabelecendo os procedimentos que os geradores devem adotar quanto a coleta e transporte e destinação final dos resíduos, incluindo a recuperação de áreas degradadas por suas atividades.	R\$ 60.000,00	2017	2017	Única
2	Realizar ações de capacitação permanente para público alvo, considerando as especificidades locais em parceria com as empresas.	R\$ 30.000,00	2017	2035	Anual
3	Estabelecer procedimentos de monitoramento dos resíduos gerados pelas empresas instaladas no município com indicadores quantitativos e qualitativos voltadas às etapas de manejo dos resíduos.	Equipe Local	2017	2017	Única
4	Promover ações de fiscalização das empresas instaladas no município, com exigência da apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos para obtenção do alvará de funcionamento.	Equipe Local	2017	2035	Anual
5	Incentivar a gestão coletiva e integrada dos resíduos sólidos, tomando-se por base os arranjos produtivos.	Equipe Local	2017	2035	Anual
6	Fomentar a destinação adequada dos resíduos gerados pelas empresas/indústrias para as associações/cooperativas de catadores de materiais reaproveitáveis e outros projetos desenvolvidos pelo município, quando cabível.	Equipe Local	2017	2035	Anual
Indicador:					
• Taxa de resíduos industriais destinados adequadamente em relação à quantidade de resíduos industriais produzida: quantidade de resíduos industriais produzida / quantidade de resíduos industriais produzida (%)					
• Taxa de resíduos industriais destinados adequadamente em relação à quantidade produtos produzidos: quantidade resíduos industriais produzidos / quantidade produtos produzidos (%)					
<b>PROJETO 38</b>					



Fortalecimento da gestão dos resíduos sólidos com logística reversa obrigatória					
Objetivo do Projeto: Qualificar a gestão dos resíduos sólidos com logística reversa obrigatória					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de instrumento normativo estabelecendo os procedimentos a atuação do município na fiscalização dos SLR já em operação por força de Resoluções do CONAMA e a forma de participação nos novos sistemas que serão definidos a partir dos acordos setoriais firmados no âmbito federal e/ou estadual.	R\$ 100.000,00	2019	2020	Anual
2	Realizar ações de capacitação permanente para público alvo, considerando as especificidades locais.	R\$ 30.000,00	2020	2035	Anual
3	Estabelecer procedimentos de monitoramento dos resíduos sujeitos a logística reversa	Equipe Local	2019	2020	Anual
4	Promover ações de fiscalização no setor industrial e comércio local, a fim de avaliar o cumprimento das legislações pertinentes aos resíduos sujeitos à logística reversa	Equipe Local	2020	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Massa de resíduos com logística reversa obrigatória per capita em relação à população urbana: quantidade resíduos com logística reversa obrigatória recolhida por todos os agentes x1000/ pop. Urbana (Kg / habitante / dia) – Para cada tipologia de resíduos com logística reversa obrigatória</li> <li>• Taxa de resíduos com logística reversa obrigatória coletada em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de resíduos com logística reversa obrigatória / quantidade total coletada (%) - Para cada tipologia de resíduos com logística reversa obrigatória.</li> </ul>					
PROGRAMA 19					
DESTINO CORRETO					
Objetivo do Programa: Dispor os rejeitos de forma ambientalmente adequada					
Público Alvo: Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, prestadores de serviço e munícipes.					
PROJETO 39 (Projeto Consorciado - Condoeste)					
Aterro sanitário					
Objetivo do Projeto: Encaminhar os rejeitos para aterro sanitário ambientalmente licenciado					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Encaminhar os RSU para aterro sanitário ambientalmente licenciado em outro município	R\$ 800.000,00	2016	2035	Anual
2	Implantar e monitorar sistema de indicadores de desempenho para o sistema de disposição final de rejeitos	Equipe Local	2016	2035	Anual
3	Implantação de aterro sanitário regional de forma associada com município integrantes do Condoeste ( Ação consorciada - CONDOESTE).	Ação Consorciada	2019	2021	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de RSU destinados adequadamente: quantidade total de RSU destinadas adequadamente / quantidade total coletada de RSU (%)</li> <li>• Massa per capita de RSU destinados adequadamente: quantidade total de RSU destinados adequadamente / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> </ul>					
PROGRAMA 20					
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR RESÍDUOS					



<b>Objetivo do Programa:</b> Recuperar as áreas degradadas por resíduos existentes no município					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, prestadores de serviço.					
<b>PROJETO 40</b>					
<b>Lixão zero</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Diagnosticar, encerrar as atividades, recupera e monitorar as áreas degradadas por resíduos sólidos urbanos e outros de responsabilidade do município.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de Plano de gerenciamento de áreas degradadas.	R\$ 200.000,00	2017	2018	Anual
2	Elaborar os projetos de recuperação e monitoramento de áreas degradadas por lixões e aterros controlados conforme plano de gerenciamento de áreas degradadas.	R\$ 200.000,00	2017	2018	Anual
3	Executar os projetos de recuperação de áreas degradadas por lixões e aterros controlados.	R\$ 200.000,00	2018	2035	Anual
4	Implantar projeto de monitoramento.	Equipe Local	2018	2035	Anual
Indicador: • Taxa de áreas recuperadas: Número de áreas recuperadas ambientalmente/ número de áreas degradadas identificadas (%)					
<b>PROJETO 41</b>					
<b>Ponto Limpo</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Eliminar os pontos viciados existentes no município					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Mapear os pontos viciados existentes.	Equipe Local	2016	2016	Única
2	Elaborar ou contratar a elaboração de Plano de gerenciamento de pontos viciados.	R\$ 120.000,00	2016	2017	Anual
3	Elaborar os projetos de recuperação e monitoramento dos pontos viciados.	R\$ 120.000,00	2016	2017	Anual
4	Executar e monitorar o Plano de gerenciamento de pontos viciados	Equipe Local	2016	2035	Anual
5	Executar os projetos de recuperação dos pontos viciados	R\$ 100.000,00	2017	2035	Anual
6	Elaborar programa de educação ambiental e comunicação social para o público alvo	R\$ 100.000,00	2017	2017	Única
7	Monitorar o projeto de recuperação dos pontos viciados	Equipe Local	2017	2035	Anual
Indicador: • Taxa de pontos viciados recuperados: Número de pontos viciados extintos/ número de pontos viciados identificados (%)					
<b>PROGRAMA 21</b>					
<b>Manutenção Preventiva do Sistema de Drenagem</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Manter a capacidade de escoamento das galerias de macrodrenagem e dos cursos d'água a fim de reduzir a ocorrência de eventos de alagamentos e inundações em locais identificados na etapa de diagnóstico.					
<b>Público Alvo:</b> População do Município, especialmente aquelas localizadas próximo a pontos com recorrência de alagamentos e inundações.					



PROJETO 42					
Manutenção Preventiva do Sistema de Drenagem					
Objetivo do Projeto: Manter a capacidade de escoamento das galerias de macrodrenagem e dos cursos d'água a fim de reduzir a ocorrência de eventos de alagamentos e inundações em locais identificados na etapa de diagnóstico.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Estabelecer rotina de visita de campo na macrodrenagem com intuito de vistoriar a presença de resíduos urbanos e assoreamento, determinando a necessidade de limpeza dos trechos em função do comprometimento das seções.	Equipe Local	2016	-	Anual
2	Efetuar limpeza das galerias de macrodrenagem urbana à jusante dos pontos concorrência de acúmulo de água no mês de setembro (antes do período de chuvas intensas), com atenção aos trechos sensíveis.	R\$ 200.000,00	2016	-	Anual
3	Efetuar limpeza e desassoreamento dos córregos/canais urbanos no mês de setembro (antes do período de chuvas intensas) nos trechos com acúmulo de água, com atenção aos trechos sensíveis.	R\$ 130.000,00	2016	-	Anual
4	Articulação junto a Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos com o intuito de certificar se as rotinas de limpeza dos dispositivos de drenagem e varrição de rua estão sendo realizadas.	Equipe Local	2016	-	Anual
Indicador: • Porcentagem de trechos de galeria de macrodrenagem e cursos d'água limpos em relação ao total dos trechos sensíveis a serem limpos.					
PROGRAMA 22					
Revegetação das Margens nos Cursos D'água Naturais da Área Urbana					
Objetivo do Programa: Minimizar o assoreamento e a ocupação das margens dos cursos d'água urbanos.					
Público Alvo: População do Município, especialmente aquela residente próximo aos cursos d'água e aquela afetada pelas inundações.					
PROJETO 43					
Revegetação das Margens nos Cursos D'água Naturais da Área Urbana					
Objetivo do Projeto: Minimizar o assoreamento e a ocupação das margens dos cursos d'água urbanos.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Recuperar as matas ciliares com acompanhamento técnico por meio do plantio de mudas de espécies nativas visando atender o Código Florestal (pelo menos garantir uma faixa marginal de 15 metros) nos trechos dos cursos d'água dentro da área urbana consolidada.	R\$ 950.000,00	2016	2026	-
2	Articulação com a secretaria de Agricultura com o intuito de incentivar a recuperação das matas ciliares na área rural.	Equipe Local	2016	-	Anual
3	Fiscalização semestral da ocupação das margens dos cursos d'água	Equipe Local	2016	-	Semestral
4	Elaborar projeto de educação ambiental com perspectiva de preservação e recuperação das matas ciliares.	Equipe Local	2016	-	Anual
Indicador: • Porcentagem de área recuperada com mata ciliar nas áreas urbanas, consolidada e de expansão, em relação à área total a ser revegetada.					
PROGRAMA 23					



Plano de Águas Pluviais					
<b>Objetivo do Programa:</b> Apresentar um conjunto de medidas estruturais e não estruturais para a melhoria do sistema de drenagem urbana municipal.					
<b>Público Alvo:</b> População do Município, especialmente aquelas impactadas pelas deficiências do sistema de drenagem urbana.					
PROJETO 44					
Plano de Águas Pluviais					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Levantar informações necessárias para elaboração do Plano de Águas Pluviais para as áreas ainda não contempladas.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Restituição altimétrica (curva de nível 5/5m + pontos cotados) + ortomosaico digital 25CM/PX.	Está sendo realizado pelo IEMA	andam	2020	Único
2	Restituição altimétrica (Curva de Nível 1/1m + Pontos Cotados) + ortomosaico digital 25CM/PX.	R\$ 1.000.000,00	2018	2022	Único
3	Realizar cadastramento da macrodrenagem maior que DN 600 mm; com informações de material, seção, comprimento do trecho e cotas de nível. Organizar os dados levantados em campo de forma georeferenciada em plataforma AutoCAD, ArcGIS ou similar, que possa ser alimentado ao longo do tempo com as informações de trechos em áreas de acúmulo de água, obstruções e ações de manutenções.	R\$ 300.000,00	2016	2024	Único
Indicador: • Porcentagem de área do perímetro urbano com restituição altimétrica concluída em relação a área total a restituir. • Extensão de trechos cadastrados relacionado com a extensão total a cadastrar.					
PROJETO 45					
Elaboração do Plano de Águas Pluviais para Áreas ainda não Contempladas					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Elaboração das medidas estruturais e não estruturais para melhoria do sistema de drenagem municipal.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar o plano de águas pluviais contendo minimamente: - Modelagem hidrológica e dimensionamento hidráulico da macrodrenagem das sub-bacias urbanas. - Indicar medidas estruturais e não estruturais para otimizar o sistema de macrodrenagem, em função dos problemas identificados durante o diagnóstico do Plano Municipal de Saneamento - Eixo Drenagem. - Elaborar orçamentos e cronogramas de implantação das alternativas.	R\$ 700.000,00	2024	2027	Único
Indicador: • Percentual do Plano de Águas Pluviais executado.					
PROGRAMA 24					
Reestruturação da Gestão do Sistema de Drenagem					
<b>Objetivo do Programa:</b> Adequar a estrutura e o funcionamento institucional do poder público local para a realização da gestão do sistema de drenagem municipal.					
<b>Público Alvo:</b> Equipe da secretaria de Obras e população urbana municipal.					
PROJETO 46					
Reestruturação da Gestão do Sistema de Drenagem					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Adequar a estrutura e o funcionamento institucional do poder público local para a realização da gestão do sistema de drenagem municipal.					



n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Criar uma função comissionada de gestor do sistema de drenagem municipal (sugestão: indicação de um funcionário efetivo).	R\$ 72.000,00	2016	-	Anual
2	Criar e implementar rotinas de execução de limpeza dos dispositivos que compõem a macro e microdrenagem de maneira articulada com as demais secretarias.	Equipe Local	2016	-	Anual
3	Realizar de maneira contínua vistorias na rede de drenagem do município buscando identificar e planejar intervenções necessárias ao funcionamento adequado do sistema.	Equipe Local	2016	-	Anual
4	Monitorar carteira de indicadores para avaliar o desempenho do sistema municipal de drenagem.	Equipe Local	2016	-	Anual
5	Monitorar investimentos, obras e intervenções, privadas ou públicas que possam resultar em impactos no sistema de drenagem do município e buscar uma articulação para que tais impactos sejam os menores possíveis.	Equipe Local	2016	-	Anual
6	Monitorar junto aos governos estaduais e federais a possibilidade de convênio para realização de obras de intervenção de drenagem.	Equipe Local	2016	-	Anual
7	Monitorar junto aos órgãos competentes os alertas de eventos extremos (precipitações extremas e vazão dos cursos d'água urbanos).	Equipe Local	2016	-	Anual
8	Realizar estudo para avaliar a implantação futura de cobrança de taxas de melhorias nas obras de Drenagem Urbana.	Equipe Local	2028	-	Único
9	Articular a implantação de projetos habitacionais populares buscando diminuir o déficit habitacional e que tenham como público alvo a população afetada pelos problemas de inundação/alagamento.	Equipe Local	2016	-	Anual

Indicador:  
• Percentual de ações do Projeto em execução em relação ao total a serem executadas.

#### PROGRAMA 25

##### Fortalecimento da Fiscalização da Ocupação Urbana

**Objetivo do Programa:** Reestruturar a fiscalização do ordenamento urbano municipal visando inibir as infrações urbanísticas e ambientais.

**Público Alvo:** Fiscais da área urbana.

#### PROJETO 47

##### Fortalecimento da Fiscalização da Ocupação Urbana

**Objetivo do Projeto:** Reestruturar a fiscalização do ordenamento urbano municipal visando inibir as infrações urbanísticas e ambientais.

n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Definir estratégias de atuação dos fiscais com rotinas sistemáticas de fiscalização focadas no combate das principais infrações urbanísticas.	Equipe Local	2016	-	Anual
2	Adotar uma política de remuneração dos fiscais que reflita a importância das funções que desempenham no município.	Equipe Local	2016	-	Anual
3	Ampliar os canais de comunicação dos setores de fiscalização para receber denúncias de infrações à legislação urbanística.	Equipe Local	2016	-	Anual





4	Promover uma articulação entre as diversas fiscalizações que existem no município buscando a formação de uma rede que iniba infrações da legislação municipal que impactam o sistema de drenagem.	Equipe Local	2016	-	Anual
Indicador: • Percentual de ações do Projeto em execução em relação ao total a serem executadas.					
<b>PROGRAMA 26</b>					
<b>FORTELECIMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Promover a possibilidade de inserção e Fortalecer de sujeitos capacitados para compor os Conselhos relacionados ao Saneamento Básico do município, tendo em vista a promoção do controle da Política					
<b>Público Alvo:</b> Membros dos Conselhos relacionados ao Saneamento Básico do Município.					
<b>PROJETO 48</b>					
<b>Fortalecimento dos Conselhos Municipais</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Promover a possibilidade de inserção e Fortalecer de sujeitos capacitados para compor os Conselhos relacionados ao Saneamento Básico do município, tendo em vista a promoção do controle da Política					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Promover capacitação permanente do Conselho nos moldes do Ministério das Cidades.	R\$ 80.000,00	2016	2035	Bienal
2	Realizar oficinas em parceria com os Conselhos que resolvem assuntos relacionados ao Saneamento Básico junto aos CRAS, CREAS, EMEF's, etc	R\$ 60.000,00	2016	2035	Bienal
3	Realizar Conferência de Meio Ambiente com ampla divulgação e participação social.	R\$ 100.000,00	2016	2035	Bienal
Indicador: • Número de eventos realizados.					
<b>PROGRAMA 27</b>					
<b>AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Buscar mecanismos de inserção da população nos espaços de discussões e decisões da política.					
<b>Público Alvo:</b> Movimentos Sociais, Associações e Entidades da Sociedade Civil					
<b>PROJETO 49</b>					
<b>Ampliação da Participação Social na Política Municipal de Saneamento Básico</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Buscar mecanismos de inserção da população nos espaços de discussões e decisões da política					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Promover pesquisa para mapeamento das organizações da sociedade civil para viabilizar processos de ampliação dos sujeitos na área de Saneamento Básico.	R\$ 50.000,00	2016	2035	trienal
2	Promover aproximação dos movimentos sociais e associativos que atuam na defesa do Direito à Cidade e ao Saneamento Básico.	R\$ 10.000,00	2016	2035	Bienal
3	Fomentar grupos de usuários para formação de multiplicadores da defesa do "Direito ao Saneamento Básico".	R\$ 20.000,00	2016	2035	Bienal
Indicador: • Volume de representantes da sociedade civil organizada relacionada ao saneamento básico atuantes no município.					
<b>PROGRAMA 28</b>					
<b>PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO</b>					



<b>Objetivo do Programa:</b> Buscar formas de divulgar as ações relacionadas à Política Municipal de Saneamento Básico e articulações com os aparelhos de comunicação do Município para promover essa divulgação					
<b>Público Alvo:</b> População do município					
<b>PROJETO 50</b>					
<b>Promoção e divulgação da Política Municipal de Saneamento Básico</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Buscar formas de divulgar as ações relacionadas à Política Municipal de Saneamento Básico e articulações com os aparelhos de comunicação do Município para promover essa divulgação					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Criar uma política de comunicação sobre a Política Municipal de Saneamento Básico.	RS 30.000,00	2016	2035	Anual
2	Elaborar material de divulgação e cartilhas para informar sobre os programas, projetos, ações, espaços de discussão e decisão da Política.	RS 30.000,00	2016	2035	Anual
3	Realizar audiências públicas e oficinas de divulgação da Política em parceria com os Conselhos que discutem e resolvem assuntos relacionados ao Saneamento Básico.	RS 60.000,00	2016	2035	Anual
Indicador: • Periodicidade e participação nos eventos e volume do material divulgado.					
<b>PROGRAMA 29</b>					
<b>EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Articular e ampliar o conjunto de mecanismos de comunicação, mobilização e controle social da Política Pública de Saneamento Básico no Município de forma que os atores sociais sejam protagonistas e a partir de uma postura proativa demandem do poder público, ações preventivas e corretivas pautadas em suas reais necessidades, atuando conjuntamente desde o planejamento da política até a sua execução, monitoramento e manutenção.					
<b>Público Alvo:</b> Servidores Públicos, Gestores municipais e lideranças comunitárias.					
<b>PROJETO 51</b>					
<b>EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Articular e ampliar o conjunto de mecanismos de comunicação, mobilização e controle social da Política Pública de Saneamento Básico no Município de forma que os atores sociais sejam protagonistas e a partir de uma postura proativa demandem do poder público, ações preventivas e corretivas pautadas em suas reais necessidades, atuando conjuntamente desde o planejamento da política até a sua execução, monitoramento e manutenção.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Capacitação de agentes para a participação dos munícipes nos espaços de controle social referentes à política de saneamento básico, visando a sua discussão, implementação, fiscalização e avaliação das políticas ambientais.	R\$ 60.000,00	2016	2035	Bienal
2	Campanhas anuais e atividades integradas com a política de saúde para que a prática da educação ambiental ultrapasse a disponibilização de informações, e alcance um processo gradativo de conscientização da população em geral para a preservação e conservação do meio ambiente	R\$ 50.000,00	2017	2035	Anual
3	Criar e alimentar mecanismos que possam garantir um amplo processo de transparência e acesso às informações socioambientais do Município, através do site da prefeitura, da confecção de materiais impressos e eletrônico com facilidade de entendimento para população.	R\$ 20.000,00	2017	2035	contínuo



4	Capacitação de agentes municipais de educação ambiental (professores, agentes de saúde, técnicos, gestores, etc) em caráter de formação permanente e continuada em Educomunicação socioambiental, entendida como uma prática que está comprometida com a democratização dos meios e processos de comunicação, informação e educação de forma indissociável, promovendo o exercício da cidadania.	R\$	80.000,00	2016	2035	Bienal
5	Realização de diagnósticos socioambientais nos bairros, que estimulem a avaliação constante pelos atores envolvidos a serem desenvolvidos em articulação com ONGs e Associações de moradores.	R\$	40.000,00	2016	2035	Bienal
6	Realizar a exibição de filmes, gincanas, caminhadas, com a temática ambiental de forma itinerante no município (cinema na praça).	R\$	100.000,00	2016	2035	continuo
7	Criação e disponibilização permanente de um portal, que funcionará como observatório da EA no município, contribuindo para as revisões periódicas nas Conferências e para a transparência de informações sobre o que ocorre na área de educação ambiental.	R\$	80.000,00	2016	2035	continuo
8	Criar e manter o serviço de ouvidoria pública como possibilidade de atendimento às demandas, reclamações e sugestões da comunidade.	R\$	80.000,00	2016	2035	continuo
Indicador: • Atuação nos conselhos existentes, constituição de grupos de atuação local, capacitações realizadas, campanhas realizadas, reuniões comunitárias, realização de audiências públicas, realização de conferências municipais, articulação e desenvolvimento de programas em parceria com outras políticas e segmentos (saúde, educação).						
<b>PROGRAMA 30</b>						
<b>FORMAÇÃO DE EDUCADORES/ AGENTES AMBIENTAIS</b>						
<b>Objetivo do Programa:</b> Promover a conscientização ambiental por meio da educação formal inserindo a educação ambiental de forma transversal, como uma prática educativa integrada, contínua e permanente nos currículos e Projetos Políticos Pedagógicos das unidades escolares em todos os níveis e modalidades de ensino. Promover a parceria da educação junto aos demais setores da sociedade a fim de estimular mudanças de comportamentos frente aos desafios ambientais, com vistas à recuperação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.						
<b>Público Alvo:</b> População, Servidores Públicos, Gestores municipais e lideranças comunitárias.						
<b>PROJETO 52</b>						
<b>Formação de Educadores/ Agentes Ambientais</b>						
<b>Objetivo do Projeto:</b> Promover a conscientização ambiental por meio da educação formal inserindo a educação ambiental de forma transversal, como uma prática educativa integrada, contínua e permanente nos currículos e Projetos Políticos Pedagógicos das unidades escolares em todos os níveis e modalidades de ensino. Promover a parceria da educação junto aos demais setores da sociedade a fim de estimular mudanças de comportamentos frente aos desafios ambientais, com vistas à recuperação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida.						
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto	
1	Revisão e implantação de um Projeto Político Pedagógico Municipal e nas unidades educacionais, capaz de promover processos educadores e ambientalistas integrados, que possibilitem uma Educação Ambiental não pontual, fragmentada, descontinuada e inócua, articulando iniciativas já existentes e novas.	R\$	20.000,00	2016	2035	Bienal



2	Planejar e promover ações que propiciem constante e continuamente a educação a fim de desenvolver/estimular o senso crítico com vistas à democratização da informação ambiental envolvendo alunos e sociedade na multiplicação de conhecimentos sobre o meio ambiente	R\$ 100.000,00	2017	2035	Contínuo
3	Elaborar a produção e divulgação de materiais didáticos que retratem a realidade local, utilizando-se de ferramentas digitais, impressas, bem como estimular a divulgação das ações de educação ambiental, processos de mobilização social e, em especial, as ações de educomunicação nas redes de educação ambiental e outros espaços virtuais de relacionamento.	R\$ 100.000,00	2017	2035	Anual
4	Elaborar, de modo participativo com a comunidade, e veicular, nos diversos meios disponíveis, campanhas com o foco direcionado a questões específicas como: separação e coleta seletiva dos resíduos sólidos produzidos; criação de hortas escolares e comunitárias; captação, armazenamento e utilização da água da chuva; compostagem e outras formas de reaproveitamento dos resíduos orgânicos.	R\$ 50.000,00	2017	2035	Anual
5	Promover oficinas, minicursos e workshops temáticos em caráter permanente, para fomentar e animar a ação dos educadores ambientais populares.	R\$ 60.000,00	2016	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de campanhas, realização de reuniões comunitárias, inserção da educação ambiental de forma transversal nos currículos escolares, criação de mecanismos de organização social, processos educativos voltados para a reflexão sobre a temática ambiental, articulação e desenvolvimento de programas entre secretarias de educação, saúde e assistência social.</li></ul>					